

POP

HC-UFTM/EBSERH

Limpeza dos Circuitos Respiratórios e Envio para Processamento de Esterilização

Versão: 2 | 2025

SUPERINTENDENTE
LUCIANA DE ALMEIDA SILVA TEIXEIRA

GERENTE ADMINISTRATIVO
RODRIGO JULIANO MOLINA

CHEFE DA DIVISÃO DE LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA HOSPITALAR
ÁLVARO APARECIDO SANTIAGO

CHEFE DO SETOR DE ENGENHARIA CLÍNICA
CARLOS MIRANDA BATISTA NETO

ELABORAÇÃO DA VERSÃO ATUAL

Fernando Pagliaro Barbosa, Setor de Engenharia Clínica
Jordana Rodrigues da Silva, Setor de Engenharia Clínica
Arnaldo Jose Custódio Neto, Setor de Engenharia Clínica

ANÁLISE

Carlos Miranda Batista Neto, Setor de Engenharia Clínica

VALIDAÇÃO TÉCNICA

Cristina da Cunha Hueb Barata de Oliveira, Unidade de Vigilância em Saúde

REGISTRO, VALIDAÇÃO DE FORMA E REVISÃO

Ana Paula Corrêa Gomes, Comissão de Gestão da Qualidade Documental

APROVAÇÃO

Álvaro Aparecido Santiago, Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar

Data da emissão: 4/2/2025

Código do documento: POP.STEC.001

ISBN:

*Cópia eletrônica não controlada. Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins lucrativos. © 2025, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Todos os direitos reservados
www.ebserh.gov.br*



1. OBJETIVO

Realizar a limpeza dos circuitos respiratórios dos ventiladores mecânicos estacionários e transporte; envio para esterilização na empresa terceirizada.

2. ABRANGÊNCIA

Central de Equipamentos do Setor de Engenharia Clínica (STEC) do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM).

3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

- Paramentar com os equipamentos de proteção individual

A - Óculos de segurança;

B - Luva de borracha, cano longo;

C – Máscara;

D - Avental impermeável, manga longa;

E - Calçado fechado, impermeável antiderrapante;

- Os ventiladores contaminados deverão ser conferidos no ato do recebimento na Central de Equipamentos e antes da desinfecção para confirmar o retorno de todas as suas conexões e acessórios e identificar possíveis defeitos estruturais.

- Todo material usado deverá ser recebido na área de expurgo da Central de Equipamentos.

- As etapas do processo de limpeza dos circuitos respiratórios são: desmontagem, detecção da presença de resíduos orgânicos e/ou sujidade; utilização de escovas longas no interior dos circuitos para fricção e retirada de resíduos orgânicos e/ou sujidade; imersão em água com uso de detergentes enzimáticos, conforme protocolo do fabricante e, após, utilização de escova macia para limpeza das partes externas dos circuitos; verificar se não há sujidade visível.

- Deverão ser colocados em suportes apropriados para o escoamento dos líquidos e, na sequência, encaminhados para a secagem em caixas apropriadas, com a utilização de ar comprimido.

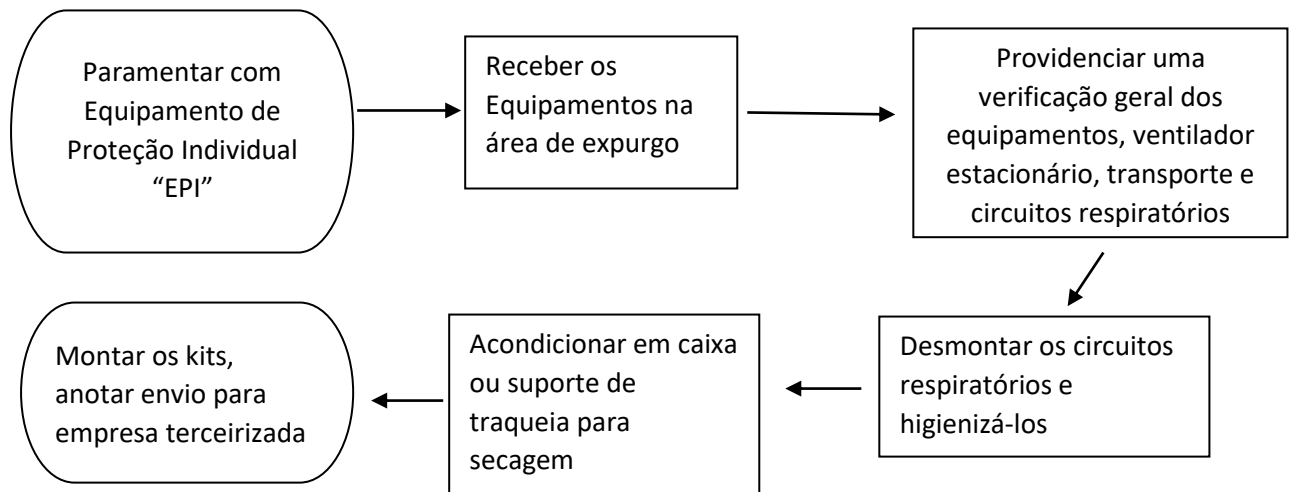
- Os circuitos deverão ser montados em kits individuais, completos e separados em invólucros plásticos.

✓ Todo o material preparado deverá ser identificado com o nome do material, data e nome de quem o conferiu.

- Os materiais preparados para esterilização em Óxido de Etileno deverão ser descritos na ficha de controle da Central de Equipamentos, bem como na ficha de controle da empresa terceirizada contratada;

✓ Após todo este processo, os kits preparados, embalados e catalogados em suas devidas fichas, serão colocados em caixas plásticas apropriadas para o envio à empresa terceirizada.

4. FLUXOGRAMA



5. REFERÊNCIAS

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Manual de Controle de Infecção Hospitalar. Brasília, Centro de Documentação,1985.

BRASIL. Ministério da Saúde. Coordenação de Controle de Infecção Hospitalar. Processamento de Artigos e Superfícies em Estabelecimentos de Saúde. -- 2. ed. Brasília,1994. 50 p.

_____. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Higienização das mãos em serviços de saúde/ Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Anvisa, 2007. 52 p.

_____. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Manual de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde / Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 182 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

_____. Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Coordenação Nacional de DST e Aids. Controle de infecções e a prática odontológica em tempos de aids: manual de condutas - Brasília: Ministério da Saúde, 2000. 118p.

_____. Ministério da Saúde. Portaria n. 2.616, 12 de maio de1998. Diário Oficial, Brasília, 1998.

_____. Ministério da Saúde. Portaria n. 82, 03 de janeiro de 2000. Diário Oficial, Brasília, 2000

DA SILVA, H. S.; ALMEIDA DOS SANTOS, A.; DOS SANTOS NUNES, N.; AFFONSO LUNA, A. Intervenções de enfermagem relacionadas à ventilação mecânica em pacientes graves acometidos por covid-19 - Nursing interventions related to mechanical ventilation in serious patients affected by covid-19. Revista Eletrônica de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde, [S. l.], v. 2, p. 36–48, 2021. DOI: 10.9789/2675-4932.rectis.v2.10945. Disponível em: <http://seer.unirio.br/rectis/article/view/10945>. Acesso em: 24 ago. 2022.

6. HISTÓRICO DE ELABORAÇÃO/REVISÃO

Versão	Data	Descrição da atualização
1	26/12/2022	Elaboração da 1ª versão do Procedimento Operacional Padrão (POP)
2	4/2/2025	Incluido fluxograma e inserido em novo modelo

7. RESPONSÁVEIS PELO DOCUMENTO

Elaboração da versão atual (versão 2) – data: 19/11/2024

Arnaldo Custódio Neto, enfermeiro assistencial
Fernando Pagliaro Barbosa, técnico em enfermagem
Jordana Rodrigues da Silva, técnica em enfermagem

Análise – data: 19/11/2024

Carlos Batista Miranda Neto, chefe do Setor de Engenharia Clínica (STEC)

Validação técnica – data: 7/1/2025

Cristina da Cunha Hueb Barata de Oliveira, chefe da Unidade de Vigilância em Saúde

Registro, validação de forma e revisão – data: 4/2/2025

Ana Paula Corrêa Gomes, coordenadora da Comissão de Gestão da Qualidade Documental

Aprovação – data: 10/12/2024

Alvaro Aparecido Santiago, chefe da Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar (DLIH)

Elaboração da versão 1 – data: 26/12/2022

Fernando Pagliaro Barbosa, técnico em enfermagem
Jordana Rodrigues da Silva, técnica em enfermagem
Arnaldo Custódio Neto, enfermeiro assistencial

Validação

Carlos Batista Miranda Neto, chefe do STEC

Mara Danielle Felipe P. Rodrigues, chefe da Divisão de Enfermagem

Registro, análise e revisão

Ana Paula Corrêa Gomes, chefe da Unidade de Planejamento, Gestão de Riscos e Controles Internos

Aprovação

Luiz Humberto Camilo, chefe da DLIH